



		COORDENADORIA DO CURSO DE LETRAS - LÍNGUA INGLESA E SUAS LITERATURAS PLANO DE ENSINO			
Disciplina: IELIN: A Dimensão Social do Ensino de Língua Estrangeira		Período: 4º		Currículo: 2019	
Docente (qualificação e situação funcional): Profª Adjunta, Dra. Míriam Rabelo Gontijo			Unidade Acadêmica: DELAC		
Pré-requisito: —			Co-requisito: —		
C.H. Total: 66 h (72 h.a)	C.H. Prática: —	C. H. Teórica: 66 h (72 h.a)	Grau: Licenciatura	Ano: 2024	Semestre: 2
EMENTA					
A dimensão social e ideológica do ensino de língua inglesa na sociedade brasileira. A prática docente do professor de Língua Inglesa e seu papel na construção da cidadania. Políticas públicas e documentos governamentais (PCN, Orientações Curriculares e demais documentos) que orientam o ensino de língua estrangeira nas escolas brasileiras de Ensino Fundamental e Médio.					
OBJETIVOS					
<ul style="list-style-type: none"> - Refletir sobre a inserção social e ideológica do ensino de inglês como língua estrangeira na sociedade brasileira. - Discutir os parâmetros curriculares nacionais e as orientações curriculares propostas pelo MEC no que se refere ao ensino de língua estrangeira em nível fundamental e médio. 					
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO					
Unidade 1: O que é língua?					
- Os conceitos de língua que fundamentam a prática de ensino de línguas estrangeiras e suas implicações.					
Unidade 2: A dimensão social do ensino de inglês como língua estrangeira					
<ul style="list-style-type: none"> - As relações sociais em sala de aula: motivações, emoções, crenças e identidades. - O ensino de língua inglesa e a globalização. 					
Unidade 3: Compreendo o trabalho do professor: documentos oficiais vs. prática docente					
<ul style="list-style-type: none"> - Desafios e possibilidades no ensino de inglês: indisciplina, adolescência, inclusão de alunos com necessidades especiais, entre outros. - As propostas curriculares nacionais – orientações curriculares, PCN, BNCC – para o ensino de língua estrangeira. - Os aspectos políticos da formação dos professores: educação continuada, o papel do professor de línguas no contexto nacional, a questão da afiliação a associações de classe, pedagogias críticas, entre outros. 					
METODOLOGIA DE ENSINO					
<ul style="list-style-type: none"> - Aulas expositivas - Estudos e discussões de casos relacionados à sala de aula e aos tópicos estudados. - Estudos e discussões sobre os documentos oficiais - Seminários - Trabalhos individuais e em grupo 					
CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO					
Serão distribuídos 10,0 pontos nas seguintes tarefas para avaliação:					
<ul style="list-style-type: none"> - TAREFA 1: 3,5 pontos - TAREFA 2: 3,5 pontos - TAREFA 3: 3,0 pontos 					
As tarefas serão compostas de elaboração de propostas de ensino (planos de aula, atividades, projetos, entre outras possibilidades) que articulem teoria e prática. As condições de produção partirão de áudios de professores da educação básica, que relatarão suas realidades em sala de aula. Todos os detalhes sobre os critérios avaliativos das tarefas serão disponibilizados no Portal Didático.					
Haverá uma avaliação substitutiva, no final do período letivo, exclusivamente para o aluno que não alcançar a nota final necessária para aprovação na disciplina (6,0 pontos). A nota obtida na avaliação substitutiva poderá substituir a nota de uma das avaliações realizadas ao longo do semestre.					
BIBLIOGRAFIA BÁSICA					
LANTOLF, J. P. (ed.). Sociocultural theory and second language learning. Oxford: Oxford University Press, 2004.					
LOPES, L. P. M. Oficina de linguística aplicada: a natureza social e educacional dos processos de ensino / aprendizagem de línguas. Campinas: Mercado de Letras, 1996.					
WENGER, E. Communities of Practice: learning, meaning and identity. Cambridge: Cambridge University Press, 1998.					

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRASIL. Parâmetros Curriculares Nacionais Brasil: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: língua estrangeira / Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1998.

BRASIL. Orientações Curriculares para o Ensino Médio. Volume 1: Linguagens, Códigos e suas tecnologias. Capítulo 3: Conhecimentos de Línguas Estrangeiras. Brasília: Ministério da Educação e Cultura, 2006.

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: Ministério da Educação, 2017.

COELHO, H. S. H. “É possível aprender inglês na escola?” Crenças de professores sobre o ensino de inglês em escolas públicas. In: BARCELOS, A. M. F. e ABRAHÃO, M. H. V. (Org.). Crenças e ensino de línguas - foco no professor, no estudante e na formação de professores. Campinas: Pontes Editores, 2006. p. 125–143.

FERREIRA, A. J. (Org.). Identidades sociais de raça, etnia, gênero e sexualidade: práticas pedagógicas em sala de aula de línguas e formação de professores/as. Campinas: Pontes, 2012.

RODRIGUES, D. A educação e a diferença: valores e práticas para uma educação inclusiva. Porto: Porto Editora, 2001

Aprovado pelo Colegiado em / / .

Docente Responsável

Coordenador do Curso



Emitido em 11/09/2024

PLANO DE ENSINO Nº 1069/2024 - COLIL (12.81)

(Nº do Protocolo: 23122.028824/2024-49)

(Assinado digitalmente em 11/09/2024 18:09)

MARCOS PEREIRA FEITOSA

COORDENADOR DE CURSO

COLIL (12.81)

Matrícula: ###099#5

(Assinado digitalmente em 11/09/2024 18:34)

MIRIAM RABELO GONTIJO

PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR

DELAC (12.21)

Matrícula: ###421#1

Visualize o documento original em <https://sipac.ufsj.edu.br/public/documentos/> informando seu número: **1069**, ano: **2024**, tipo: **PLANO DE ENSINO**, data de emissão: **11/09/2024** e o código de verificação: **9059bbaefd**